

«Coesão e Disciplina»

O C. O. P. da Federação dos Voluntarios desta cidade, acaba de dirigir um telegramma de solidariedade ao dr. Benedicto Montenegro, presidente do C. O. P. Central, victoriosos na idéa da organização da nova aggrregação politica cuja realidade será o Partido Constitucionalista.

Agora, em seu órgão official, os membros do nosso C. O. P. lançara um manifesto sobre a sua attitude.

Palavras que não esclarecem com altivez, a situação de discordia e apoio ao partido de cima.

Estão lembrados os nossos leitores que os nossos rapazes do C. O. P., votaram contra a formação do novo partido e que está sendo organizado sob os auspícios do Partido Democratico, Acção Nacional, e a já mencionada Federação dos Voluntarios de S. Paulo, em face da maioria minima obtida na votação de seus nucleos do interior.

Agora, obedecendo ao dictio—«Coesão e Disciplina»—os nossos dirigentes acham-se bem, solidarios com a maioria.

Causa especie, pois si o coração, a alma e a voz de suas consciencias, vetaram a idéa, como explicar solidificarem-se com o novo partido ?

Encerrado o cyclo da Chapa Unica, o triumpho do civismo bandeirante, alheios ficamos a esta luta, embora achando nobre a arrogimentação de forças para os proximos pleitos eleitoraes municipais e estadual, sem o

achincalhamento que deturpem o bom nome do civismo e da cultura deste nosso admiravel povo Bandeirante.

Simplemente registramos o gesto de nossos companheiros de ideias, aguardando com acciedade o efeito do manifesto para melhor julgarmos a dubia attitude do C. O. P. local.

«Coesão e Disciplina !» Que o ideal das trincheiras de 32, não desapareça dos bons Paulistas, em vista da nova orientação politica bandeirante, e, ao mesmo tempo, confusionalista.

Que as cinzas dos que perceram na linha de frente, sejam a eclosão em chamas dos idealistas que aspiram unicamente o «Bem de São Paulo».

ESCUATA !

... linda menina de cachos loiros, com um quezinho gostoso de innocencia, voce sabe que vamos ter um carnaval grande, grande ... lindo, voce sabe ? !

Escuta ... delicada florzinha, faciera e intrigante, alli, a nossa rua Direita, ficará com um longo tapete, colorido e fofo, de pequenos confetinhos e grandes fitas de serpentinas.

Escuta ... minha pequena de olhos irritante e simplesmente delicioso, alli, aquelle nosso jardim, de roseiras pequenas e palmeiras altas, aquelle nosso cantinho, vae ficar como um formigueirinho, repleto de meninas elegantes, cheio de rapazes risinhos ...

Escuta ... anjo de bondade e sympathia, voce

DR. João Ferreira Neves
 MEDICO
 Clinica Geral — Molestias das Senhoras — Partos — Molestias das Crianças e Regimens alimentares
 Residencia e Consultorio :
 RUA MARQUEZ DO HERVAL n. 62—Phone, 2-5-7

verá a nobre Recreativa, com flocos encantados de luzes encantadas, com reflexos prateados e ondulantes de fortes minas de luz, e mais coisa bonita, simples, alegre... voce verá tudo isso ...

Escuta ... amiguinha jovial e um pouquinho sensual, nós iremos passear muito mesmo, pelas ruas, num carro bem enfeitado

de papel de seda, e barulhento... nós iremos passear muito mesmo ...

Escuta... meu bebêzinho de porcellana fina, vae ser tudo muito bonito, muito barulhento, muito expressivo, que voce ha de chorar de alegria..

Escuta ...

CEME

Cursos NOCTURNOS

Allegado falta de verba, razão forte, porém improcedente, porque a situação financeira da Câmara é optima, segundo já demonstrou o preclaro professor sr. Domingos Ramacciotti, apreciado e insuspeito articulista da nossa distincta collega «A Tribuna», o sr. Prefeito mandou suspender o funcionamento do Curso Nocturno Municipal que, desde 1929, vinha prestando bons serviços a operarios e domesticas que em virtude de seus afazeres, não podiam frequentar escolas diurnas.

Determinando, nipponicamente, o fechamento do Curso Nocturno, sr. s. não foi sincero e muito menos coerente.

Não foi sincero porque o motivo allegado é falso. Não foi coerente porque si o orçamento destinou verba para outras escolas recém-creadas, com mais razão devia conservar auxilio para os cursos nocturnos, unicos existentes para a classe operaria e que vem funcionando desde 1929 com boa matricula, pois, nada menos de 88 alumnos de ambos

os sexos foram matriculados no corrente anno.

Mas assim não entendeu o zeloso Prefeito que, num acto de vingança, achou propria a occasião para alijar de seus cargos os professores diplomados, só por terem estes pleiteado direitos junto ao Departamento Municipal.

Lamentamos sinceramente que o cidadão Prefeito enveredasse por esse caminho ingrato e tortuoso das competições pessoais, pois, sempre fomos dos que acreditaram que s. s., dentro da Câmara, agiria com prudencia, justiça e equidade.

E enganamo-nos, porém.

Segundo fomos informados, os professores prejudicados já se dirigiram ao Departamento Municipal, pleiteando o restabelecimento dos Cursos Nocturnos, pois, não é possível que os 88 alumnos inscriptos, sejam fechadas as portas de suas escolas.

O «Diario Official» de 7 do corrente, publicou o seguinte

FUTILIDADES ...

(MEU MAIOR POEMA)

Pra você, M.

Um dia,
Você,
Eu!Outro dia,
Eu,
Você!Algum dia,
Nós dois!

CESSE

desp.—Esp. Sto. do Pinhal—
Telegrama dos professores
dos Cursos Nocturnos Muni-
cipaes, protestando contra acto

do P. M. suprimindo taes Es-
colas.—Ao P. M. para dizer
com urgencia.

Informam-nos os profes-
sores dos Cursos Nocturnos que
não deixarão de trabalhar em-
quanto não virem restabeleci-
das as escolas que dirigem,
empregando para isso todos
os recursos ao seu alcance.

Segundo o «Diário Official»
de sabbado, o sr. Prefeito está
com ordem de ir a São Paulo,
conforme pediu telegraphica-
mente.

Boa viagem desejamos a s. a.

Tarda... mas não falha...

VOCE ME CONHECE?

Desde hontem, desde
hoje que o principe da aleg-
ria, impera no globo ter-
restre.

Os zabumbas, a lingua
de sogra, as vaias e os
pharoteles protectores da
vista que suffocam o es-
pirito infantil da huma-
nidade, ahi estão a vibrar
os nervos de nossa vida.

Tres dias apenas, Rei
Momo regerá, loucamente,
em mangas de camisa,
como na s. assembléas
constitucionaes da segun-
da republica, ou sem el-
las, o povo da loucura,
da farra e da embriaguez.

E a sua corte, não pos-
suindo as reverencias ce-
rimoniosas de Luiz XV,
vem com a propria masc-
cara que ha tresentos e
sessenta e dois dias, en-
feixa a face de uma pin-
tura sem vida...

Rei Momo recebeu as
primeiras saudações da
elite, consagrando os es-
tupendos «Diabos Verme-
lhos», inimigos do es-
pirito revolucionario... Rei
Momo entrou a o serena-
o dia de hontem. Ogen-
tava rico uniforme de gra-
nadeiro futurista.

O zé pereira rompe a
marcha carnavalesca e a
ala moça defira, na emb-
riaguez do ether ou do
whisky!

Rei Momo, salve! Grit-
tam as garotas modernas
e a multidão responde
em côro—Salve!

.

Olha a quebradeira,
Olha esta folia,
Largue da garota
E caia na orgia.

Olha esse novinho,
Naquelle cantinho,
Todo coradinho
Na defesa do pedacinho...

Não leve isto a mal
Mas isto é verdade,
Novinha sem igual,
Onde está a maldade?!

Olha essa garota
Que isto não faça,
Pois naquelle baile
Suspenderam a tapa.

Viva a farra!
Morra o povo serio,
Vivo Rei Momo
Nos dias do seu Imperio!

Emquanto for ditador,
da fazarca e da orgia,
da nossa vida e do amor,
Será o rei da folia...

Viva o Carnaval
Viva a quebradeira,
Deixe de tolice
Mas não faça asneira...

E assim virá o cordão
da esquerda, estridente e
arrelento.

Virá tambem o bloco
das casadoiras. Fanta-
zias de embriagantes fi-
gurinos. Golladas de per-
fumes, confettis entape-
pando os passeios e ser-
pentinhas coriscando o es-
paço...

E o Club dos Narizes
avança, o verdadeiro cen-
tro dos celibatarios...

«Lourinha, lourinha,
De olhos claros de crystal,
Desta vez em vez da mo-
[roninha,
Serás a rainha do meu
[carnaval.»

Que peso! Momo está

Ginasio Municipal de E. S. Pinhal

Exame de admissão ao
1.º anno

De ordem do Dr. Direc-
tor, levo ao conhecimen-
to dos interessados que
os exames de admissão
ao 1.º anno ginásial cetera-
r-se-ão na 2.ª quinzena
do corrente mês de Feve-
reiro e que as inscrições
poderão ser feitas de 1.º
a 15 de referido mês.

Espírito Santo do Pi-
nhal, 1-2-34.

O Secretario:

João A. Marques.

ahi. A quem adivinhe que
o Interventor Celestial,
civil e tenentista, prefer-
irá os briquedos dos an-
tiguíssimos tempos...

E eu? E eu?

E a taça? Virá ella?

E o bloco verde-ama-
rello, corta a multidão...

«Moreninha brasileira,
Teu corpinho tropical
Faz a gente pegar fogo,
Faz a gente passar mal».

Depois o «Nóis... semo!»
Que vida agitada. Que
barulho.

Que desespero! Rei
Momo está ahi.

«Você me conhece?!»

—Sae, sem graça...

«ESCADALOZINHOS»... (LOTY)

A minha iniciação nes-
tas columnas, causou um
certo alaridozinho de pro-
testos, por parte de uns
alguns, que, a meu ver,
não gostam destas «bre-
cadinhas», tão á tempo...

Entretanto, agora é
preciso continuar, para inte-
licidade, é certo, dos que
são «liberaes», mas, per-
mittam que lhes diga, que
a «humilde e ousada» ra-
biscadora destas linhas,
não é e nem poderia ser,
a gentil amiguinha lá da
descida ou a outra da ou-
tra descida, conforme a o-
pinião de vocês...

Apezar das «coisinhas»
de meu primeiro «Escan-
dalozinho», aquelle ilus-
tre bacharel, aquelle mes-
mo rapaz do termo cinzen-

Serpentinhas
Confettis
Lança-perfumes
de todas as marcas e
preços, na

CASA DO SEBASTIÃO

to, ainda continua com
os mesmos «subterfogos»,
em determinada rua, cá
da terra...

Que seja estas linhas as
ultimas com referencia,
menos a sua pessoa, do
que aos seus actos, isto
porque a «avalanche» de
«volha» está firme e nós
tambem...

A minha cara priminha
loirinha, foi confundida
com a garrula loira da
nossa elite, isto porque
os signaes da minha pla-
taforma, assim o permit-
tiam...

Entretanto, lhes digo
que a minha prima é aqu-
ella que viu a «historia com-
plicada», lá do guarda li-
vros castanho; foi a mes-
ma que presenciou e regis-
trou devidamente as
«questiunculas», do mo-
reno com a loira e, mais
ainda, foi a «citada» que...

Não precisa dizer, meu
caro, você sabe!

Um bilheteiro:

«Loty. Elle estava do-
mingo no... Sentei-me
atraz, por casualidade. De-
pois, quando elle... ella...
e foi chamar... que já
estava longe».

Não, meu caro mocinho
de olhos e que anda com
o outro que, na verdade,
precisa que, na verdade,
precisa usar olhos, não.
Não é charada, não. É
apenas uma «coisinha»,
que a minha «priminha»
registrou e «embilhetou-
me», para os «Escandalo-
zinhos»...

VISITEM a exposição
de artigos para pre-
sentes, de JANNINI, tão
somentemente!

INEQUALVEL SORTIMENTO!

Lança-perfume Rodó
e Rigoletto

280 DUZIAS recebeu a
«Casa do Sebastião»

A Família La Rocque...

Com este título, meus leitores, não lhes irei falar de alguma família, que se tenha mudado cá pra nossa terra, não. Vou apenas, dizer-lhes alguma coisa, de mais íntimo, da família La Rocque, que vocês todos devem conhecer, através de artigos deste jornal.

Este povo, que trabalha neste jornal, ajudando o Marques Junior, é uma turma melhor que a «lá de casa»!

São em cinco: o Velho la Rocque, a Rocque Junior, a Rocque Netto, a Rocque Sobrinho e a Rocque Caraca.

Cada um, com seus defeitos e suas manias, tem uma especialidade.

Assim, começando pelo papá, o velho La Rocque, vou pintal-o, mais ou menos: — é rapaz maduro, cizudo, moralista—mania, e «anda sempre queimado com a natureza»—defeito!

Faz a caixa do nosso jornal e para jogar papel á cesta, não ha outro! Sua especialidade, entretanto, está ali, porque ensina aos outros diferenciador o feio do bello.

Este é o unico que salva a família e, por isso, desnecessárias e sem bases, são as criticas.

Conde La Rocque Junior.

Imberbe, vermelho, estrambotico, usa oculos.

Sua especialidade é escrever chronicas de receitas, principalmente os de piano.

Sua continua convivencia com o Velho La Rocque, deixou-o um pouquinho moralista, tambem defeito!

Tem u'a mania: só escreve á noite e depois de feita uma determinada «evocação».

la Rocque Netto.
É conde rambem, mas, não usa o titulo.

É sem verniz, ordinario, tratante e mais adjectivos. É o peor da familia e por todos os meios quer ser poeta—mania e grande defeito!

la Rocque Sobrinho.
É o mais feiz de todos porque pouco escreve, mas ajuda bem nas limpezas das officinas.

É interesseiro—defeito—e gosta immenso de conversar em largos e ruas, tambem, mania!

la Rocque Caraca.
«Como o nome indica», o infeliz tem cabelo mas... pouco.

É formidavel em assumpto funebre e criticas leves e infantis.

Seu defeito é suar muito, sua mania, não suar pouco!

Como viram, esta familia é bem singular, bastante estrambotica, e quando junta, não ha alguém que a ature!

Mas é uma turma lá de casa!

Slides

Livros de Missa, finos?
JANNINI, tão somente!

Saude Publica

Escrevem-nos:

São apprehensivos, os registros de casos de variola, pneumonia, e typho, na cidade e no municipio.

Em diversas fazendas, têm havido de tres a quatro casos de variola, nestes ultimos dias, e o terrivel mal parece infiltrar-se na cidade.

O serviço sanitario, com um pessoal bem regular em seu quadro, sob as ordens de distincto medico e zeloso funcionario, continua a vaccinar o povo, enquanto editaes e mais editaes lembram á população que não se descuide dessa medida preventiva.

Todavia, os doentes pobres e miseraveis, morrem quasi á mingua, pois levado ao conhecimento do Posto, este o registra e o medico-auxiliar visita o enfermo, constatando a

veracidade da informação. E depois?

Não queremos com isto dizer que o nosso Posto permanece de braços cruzados, mas necessitamos esclarecer que os seus socorros devem ser mais energicos e com mais assiduidade, amparando e exigindo de outros poderes, melhores meios de protecção á saude publica.

Não basta só a vacinação. Confirmado o apparecimento da molestia, os doentes desprotegidos da sorte, devem ser assistidos com assiduidade, evitando a cueixa amargurada e confirmando os sentimentos altruisticos da nobre classe.

Estamos convictos que o illustre Chefe do Posto, intransigente no desempenho do seu cargo, serenamente, melhor interpretará este nosso parecer, pois a variola, pelos informes que temos tido, vem augmentando gradualmente em nossa terra.

Existe um recanto bem perto da Estação onde existe uma exposição zoológica bem anti-higienica e prejudicial.

Os quintaes com aguas estagnadas, a falta de hygiene em certos e determinados logares publicos e ainda mais a nossa má sorte da constante falta d'agua, concorrem para que o «front» sanitario sempre esteja muniado, evitando que a nossa linda cidade sofra uma invasão epidemica.—J. S.



As FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, SCARFICULAS, DARTHROS, e em qualquer molestia de origem syphilitica?

Desapparecem com o uso do
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharm. chim. JOÃO DE SILVA SILVEIRA

55 ANOS DE VERDADEIRAS PRODIGES!

Milhares de attestados não só no nosso país como no estrangeiro!

P'ra você...

minha gentil collega de... oração!

Recebi, minha faceira N. recebi seu gentil cartão de «feliz muito feliz 1934».

Foi um susto, um sorriso e uma commoção, gostosa mesmo, de prazer...

Por estas cousinhas, simples, singelas, sem cor, desprezenciosas, vac um muito obrigado, largo e lento, sincero e puro, quasi triste e saudoso...

Muito obrigado!

E pra você, minha encantadora menina de «it» e «performance», que hei eu de desejar, que?!

E pra você, morena linda de um «quê» profundo de extranho sentimentalismo, que lhe posso offerecer, de coração, que?!

E pra você, com essa boquinha sensualmente rubra e deliciosamente bella, que conseguirei a presentear-lhe, que?!

E pra você, com esse tom de innocencia fascina e de garrulice infantil, que poderei lhe pedir, que?!

Que?!

Um Universo inteirinho de felicidades...

C. Avils

GARANTIDA machina photographica por 30\$000

JANNINI, tão somente!

Brevemente!...

HOJE, "Londres em revista", o estupendo film do Cine-HOJE

«A FOLHA»

Este semanario não tem compromissos com queaesquer collegas sobre a sua attitude em face do actual momento do governo municipal.

As noticias que temos dado, as queixas e informaçoes que trazemos á luz da publicidade, não correspondem malquerencias á pessoa do governador do municipio, e, muito menos visando interesses pecuniarios. O nosso fito é scientificar o publico do que se passa, pois isto é um direito que nos assiste, e um dever desse mesmo publico acompanhar a articulaçao de sua administração municipal.

O acumular de ordens e a orientação confusa da actualidade politica,

Assim, continuaremos a orientar o publico de tudo quanto chegar ao nosso conhecimento, de tudo quanto se relacione ao movimento politico-administrativo em nossa Camara Municipal.

AFFONSO Papanardo

Expirou domingo atrassado á rua Prudente de Moraes, o sr. Affonso Papanardo, progenitor do nosso bom amigo Affonsinho L. Papanardo.

Bastante estimado, o seu enterro esteve bem conccorrido.

Ao Affonsinho, nossos sentimentos.

Politicando...

Continua em franca aceitaçao, o livro das assignaturas para a reorganisaçao do quadro eleitoral do P. R. Paulista. Entre as boas assignaturas nelle constante, sobrepava men-

poz o eminente Pinhalense a coucaça rija de suas convicçoes e ideias.

Eis ahi em traços rapidos, o outro de bom quilate, que o velho e pujante Jequitibá de Itá, conseguiu pela sua natural ramificaçao em nossa terra, engastar no tronco.

REPORTER

Ciganas

Andaluzas

Portuguezas

Colombinas

Pierretes

Arlequins

Falçaoes

Artistas

Enteiras de toda especie para phantasia de Carnaval, grande variedades, na popular

CASA DO SEBASTIÃO

NOMEAÇÃO

—O dr. Cornelio Franca, ex-delegado de policia desta cidade, acaba de ser nomeado Delegado Regional em Guara-

Factos e Boatos

Decididamente já é tempo do governo estadual volver as suas vistas para a administração municipal de nossa terra.

Desde o advento do outubrismo em 30, estamos privados do nosso Conselho Consultivo, que é uma anomalia, visto nos demais municipios do Estado, nunca terem ficados sem a funcção de seus conselheiros.

Isto vem crear embaraços á Prefeitura que fica na contingencia de enfeixar em suas mãos todos os interesses do municipio. Resultam d'ahi, certos actos que reflectem, por mal comprehendidos, desconcentamentos na opiniao publica.

Acorre-nos esta ideia de apelarmos ao Interventor Federal, os recentes actos da Prefeitura nosjorando os vencimentos de alguns funcionarios, não o fazendo de um modo geral, o que seria de justiça, mormente aos que têm alguns annos de bons servicos ao municipio.

Ainda mais o recente gesto

Resultado dos exames das escolas municipais em 1933

CLASSES	PROFESSOR	matri- cul.	pro- movi.	pore. alpha.	pore. prom.
Escola nocturna masculina	Antonio A. Marques	29	22	71,42	87,50
« « feminina	Dona Joaquina Coelho	26	17	55,00	75,50
« diurna, mixta, A. Alegre	« Cecilia Torres da Silva	37	12	30,81	30,81
« « « Matadouro	« Maria Luiza Mendes	30	7	17,85	23,33
Geral		122	58	43,77	54,28

NOTA—A escola do Matadouro teve inicio em julho do ano findo.

podem muito bem crear embaraços ao chefe do executivo, provocando assim actos que não coadunam com a justiça, dahi desultando o descontentamento na maioria dos municipios.

Jornal dos moços e como estão elles hoje integrados em tudo que se relacione á vida do Estado, não é de se admirar o agasalho que damos as queixas sobre a actuaçao do governo do municipio.

O errar é dos homens, e a populaçao tem a obrigaçao de se interessar pela sua administração, afim de applaudir ou censurar os seus administradores.

cionista, a do estimado Paulista e nosso conterraneo o sr. cel. Motta Sobrinho.

São de hontem ainda, os actos de administrador e de politico que o impuzeram no conceito publico. O que se vê de bom e de melhor dentro de nosso municipio, deve-se directa ou indirectamente ao tino administrativo do sr. cel. Motta Sobrinho, quando com bello favellar occupava a Prefeitura de nossa terra fundindo e refundindo todo o nosso complicado aparelhamento administrativo e financeiro. Com o advento da aventura outabrista em o nosso glorioso Estado, recolheu-se s. s. a placidez do sua propriedade agricola, onde os nebulosos cometes ideologicos do momento por mais de uma vez procuram tiralo, offerrendo a Prefeitura e ultimamente aconçando-o com uma cadeira de Deputado constituinte pelo partido da Lavoura. A todas as offeras e differendas, op-

tinguetá.

Nossos parabens.

EMQUANTO ESPERA...

—Continua aberta a matricula do curso nocturno do primeiro grupo escolar, mantido pela Municipalidade e dirigido pelos profs. normalistas dona Joaquina Coelho e Antonio Marques.

E' bem possivel, não circular no proximo domingo este jornal, em virtude das festas carnavalescas.

Isto attendendo aos companheiros, empenhados em trazer-nos chronicas imeditas de bailes a Momo.

do governo do municipio supprimindo os cursos nocturnos que ha annos, funcionavam no grupo escolar «Almeida Vergueiro», que grandes beneficios proslava á classe operaria que, por seus afazeres, só á noite lhes era dado receber a instrucção, attida essa, fundamentada em falta de verba.

Julgamos bastante precario essa allegaçao porquanto ainda recentemente brilhantes e sinceros confrades, baseados nos ultimos orçamentos da Camara, entoaram hymnos de gloria a invejavel situaçao financeira do nosso municipio.

De longe, chegaram-nos ao conhecimento um facto que de algum modo é preciso que se explique tal se reveste a importancia da queixa: «Um funcionario ha dias fallecido, soffreu, durante a enfermidade, a reduçao da metade do seu ordenado, para seu augmento da respectiva verba, pudesse collocar um filho do proprio

fiscal da repartição. Só o facto de pai e filho serem funcionários e principalmente de u'a mesma secção, é cousa que nós e o publico não comprehendemos bem. Já não se falando em recente promoção de um funcionario, bem novato em questões municipaes.

Por estas e outras, sem queiramos criticar actos da Prefeitura, solicitamos do illustre dr. Salles Oliveira, a criação, sem mais demora, do Conselho Consultivo Municipal, de cujos beneficios nos achamos privados desde 1890.

BOATEIRO

PROSAS ...

Com o entrar do carnaval, entra tambem, no coração e n'alma de cada um, mais um bailéco!

Quem dirá, que Ordalinhã, essa morena semipinhalesa, não anceia, por esse tríduo promissor?

Assim, talvez sejam todas, não Marina?! Até mesmo você, que parece zombar do futuro com seu sorriso, denuncia, na sua alegria, um anceiozinho discreto pelo Momo de 34, não é assim?!

Mas, nem todas anceiam assim por novos dias, porque vê-se perfeitamente a apreensão de Annita G., com o surgir de novos tempos!

Bem se nota o seu temor, o seu quasi medo, por um terminar, com novos dias, de um sonho, tão cheio de realidade!

E é assim; nem todas almejam a aurora de novas epochas.

Você, Gercia, você parece ter em seus gestos, uma satisfação por futuros dias, enquanto faz transparecer, talvez de sua alma e atravez de seus meigos olhos, uma repulsa, por esse carnavalesco 34!

Mas, deixemos tudo isso de lado; deixemos de desejar, de ancear, de mal-dizer epochas, pelas outras, não é assim mesmo?!

E viva o meu bloco!

Avelar

POVO! Tomae as calçadas, deixando as ruas livres para que os cordões sejam julgados com justiça.

Momo, chegou sabbado

O Club dos Diabos Vermelhos, conquistou sabbado, 10, a victoria n. 1, dos festejos carnavalescos.—O Club parecia maravilhar, parecia um sonho, com as caricatas de Salvador Flores, Moraes Leme, Dicto Brito e Zé Neves, e que pendiam das paredes sorridentes e conquistadores.—Pinhal-Jazz, conservou-se na linha de frente, não fez como na festa «rouge», em que se excedeu um bocado, fazendo ferverilhã alguns commentariosinhos bem anti-carnavalescos!...

—Jazz Dicto Gabriel, da pontinha..., nada ficou a desejar ao concorrente, estupendo!—As poltronas da Recreativa estavam repletas de damas, nos salões de entrada muitos «casadões» e enorme «petizada» com ricas fantasias esperavam a chegada dos blocos carnavalescos.—Entrou o Zizo, muito elegante fantasiado a embaixador. Depois G. Ramacciotti, simplesmente original com estylo de «porcellana».—Tudo concorre para a belleza do carnaval.—Benedicto B. e José N. recordavam os capacetes de 32.—

O carnaval é bem o reinado e o imperio da fantasia—Entre palmas, musicas, confetes, serpentinas e lanças-perfumes entrou o bloco dos «Fuzileiros» tendo á frente com especial caracterização Nelson Souza, com uma sombrinha, protecção contra a «barragem» do lança-perfume e confetti. Zinho, com um sceptro, dirige o avanço do bloco militar.—A seguir, a Turma do Pó de Arroz, empolgando, delirando...—23 horas—Os fuzileiros vão buscar Rei Momo, fazendo-lhe a guarda de honra. Os «casadões» quebram os grilhões da prisão e conseguem alvará para as tres noites. Lá estão elles quasi passando da conta.—Fredo e Mario puxam o seu cordão, em dó maior, de clarinetto e samphona...—Lamparina, sorri silencioso...—Rei Momo apparece, ricamente ornamentado, sendo recebido com formidavel ovação que fazia tremer a sua respeitavel pança... O seu primeiro ministro, de tóca e camisola, velhinha e um «duplo» futurista, fez explodir gargalhadas... O China estava irresistível com suas pernas, á ultima moda, recebendo jactos perfumosos das meninas que não resistiam... E o resto da noite foi de delirio em delirio, até ás imprudencias... Rei Momo assim foi saudado pelo Club dos Diabos Verme-

lhos.

Hoje elle se despede, tristonho...

"A FOLHA"

RESPONSAVEL-legal:
L. MARQUES JUNIOREXPEDIENTE
ASSIGNATURAS

Um anno	128000
Seis mezes	68000
Um trimestre	48000
Por mez	18500

Pagamento adiantado

ANNUNCIOS

Por centimetro de columna	\$200
1.a pagina	\$400

TRIBUNA LIVRE

Uma vez, por linha, \$400

Repetição «» \$300

ORIGINAES

Quaesquer collaborações devem vir assignadas para uso da redacção.

Não se devolvem originaes, ainda mesmo não publicados.

TELEPHONE, 1-1-3

TODO o recebimento d'«A Folha» está a cargo do joven Benedicto de Mello.

Curso Noturno Municipal de São João da Boa Vista
Do «Diário Official» S. João da Boa Vista - P. 8350 - 33 - Relativo ao ato n. 20 que cria o curso noturno de alfabetização municipal.—Aprovado na forma da comunicação.—(Aviso 35.934.)

OS QUE MORREM

Após longa enfermidade, falleceu ha dias, o sr. Benedicto Sabino, funcionario do Matadouro Municipal.

—Tambem deixou de existir, a sra. dona Zeferina Bernardes, irmã do sr. João Bernardes Pedroso.

ULTIMA CARNAVAL Hora

Cumprindo a promessa que nos foi feita, a Rhodia Brasileira, remetteu a elegante TAÇA que se acha exposta na Loja Jabur, ao lado da que a Casa do Sebastião offereceu e que serão entregues ao cordão e carro que mais se salientarem nas festas que hoje se findam.

A Commissão julgadora assistirá o desfile dos cordões no coreto da Praça Independencia, ás 20 e 1/2 horas, entregando-se a seguir, a taça ao vencedor e o trophéu ao carro victorioso.

Farão parte desse jury, cujas bases serão dadas no momento, visto ser constituido á ultima hora, os srs.:

Domingos Ramacciotti—"A Tribuna"

Dr. Manoel Almeida Vergueiro

Dr. José de Moraes Leme

Dr. Milton Cotrin Avellar

Nicolas Faure-Dr. Paulino de Filippi

Antonio Pedro dos Santos

Bacharel Carolino M. Silva—"A Folha"

Quem VENCERA'? AGUARDEMOS!